

Imóvel deve ganhar força como opção de investimento

Os fundos imobiliários deverão se consolidar, nos próximos anos, como o principal instrumento para pequenos, médios e grandes investidores aplicarem seus recursos no setor imobiliário. De acordo com o presidente da Associação Brasileira dos Analistas do Mercado de Capitais (Abamec), João Alberto Bernacchio, há muito interesse do setor em transformar o imóvel numa opção para os investidores.

“Temos procurado discutir com os empresários do mercado imobiliário como é possível criar condições para isso”, explica ele. “Acreditamos que os fundos imobiliários são instrumentos interessantes para levar os investidores financeiros para o imóvel.”

Todas essas questões foram discutidas na sexta-feira durante o debate Ativos Imobiliários Versus Ativos Financeiros - Uma Avaliação de Riscos e Rentabilidade. O evento foi uma promoção conjunta do Conselho Regional dos

Corretores de Imóveis (Creci), do Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis Residenciais e Comerciais do Estado de São Paulo (Secovi-SP) e da Abamec. O debate, realizado no auditório do Estado, reuniu perto de 200 empresários e profissionais ligados ao setor imobiliário e de analistas de investimentos.

Bernacchio procurou deixar claro que o investidor está interessado em qualquer aplicação que ofereça liquidez, rentabilidade e segurança. “Acredito na possibilidade de o imóvel ser transformado em ativo financeiro”, afirma ele.

O imóvel costuma ser apontado como um bem de baixa liquidez, mas o presidente do Creci, Roberto Capuano, discorda. Segundo ele, todo imóvel avaliado tecnicamente pode ser vendido rapidamente. “Só tem baixa liquidez aquele que é mal avaliado.”